

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

**PROGRAMA DE EQUOTERAPIA DO INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS
– CAMPUS BAMBUÍ**

Érica Gonçalves da FONSECA¹, Humberto Garcia de CARVALHO², Marcos Rogério Vieira CARDOSO³, João Teixeira JUNIOR⁴, Fernanda Madeira Dourado DIAS⁵, Patrícia Jordão de Souza CARDOSO⁶, Yara Helena RODRIGUES⁷:

*autor para correspondência: erica_fonseca23@hotmail.com

¹Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Bambuí, Bambuí, Minas Gerais, Brasil.

²Professor do Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Bambuí, Bambuí, Minas Gerais, Brasil.

³Professor do Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Bambuí, Bambuí, Minas Gerais, Brasil.

⁴Técnico do setor de equideocultura do Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Bambuí, Bambuí, Minas Gerais, Brasil.

⁵Fisioterapeuta da prefeitura municipal de Bambuí, Minas Gerais, Brasil.

⁶Fisioterapeuta da prefeitura municipal de Bambuí, Minas Gerais, Brasil.

⁷Fonoaudióloga da prefeitura municipal de Bambuí, Minas Gerais, Brasil.

Abstract: Hippotherapy is the therapy that employs the horse as a promoter of the gains physical and psychological level. The project of hippotherapy in IFMG – Bambuí Campus began in april 15, 2016 and now it has 44 practitioners (20 female and male 24, being children, teenagers and adults). The Project faced with a wide variety of special needs, but considering that each practitioner perform different activities being suitable for the profile. The contact and the act of walking above the horse are very importante, but, in addition, it is necessary to help family and the same dedication to the development of people with special need.

Keywords: practitioner, horse, therapy, evolution.

Introdução

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

A Equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas portadoras de deficiência e/ou com necessidades especiais (Fonseca e Lima, 2004). É fundamentada no movimento tridimensional do andadura ao passo, proporcionando ao corpo do praticante montado, deslocamentos em todos os sentidos, associados a movimentos na cintura pélvica do praticante (Wickert, 1999). Haverá também relaxamento, conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio. A partir dos primeiros contatos com os animais os participantes desenvolvem novas formas de socialização, autoconfiança e autoestima (Silva et al., 2009).

A equoterapia é aplicada por intermédio de programas individualizados, organizados de acordo com as necessidades e potencialidades do praticante. Dessa maneira o presente trabalho tem como objetivo apresentar ações bem como o método de trabalho utilizado pelo IFMG Campus Bambuí, além dos principais resultados já verificados no setor de equoterapia.

Material e Métodos

A equoterapia atualmente conta com 44 praticantes incluindo crianças, adolescentes e adultos, sendo 20 do sexo feminino e 24 do sexo masculino. Nos praticantes, há diversas necessidades especiais relatadas sendo as principais: distúrbios psíquicos e emocionais: autismo, fobias, psicoses; alterações comportamentais: agressividade, nervosismo, stress, timidez, insônia, hábitos sedentários; retardo no desenvolvimento, problemas de aprendizagem, inadaptação social; disfunções neurológicas com alterações motoras: paralisia cerebral, acidente vascular cerebral, traumatismo cranioencefálico; síndromes diversas: síndrome de Down, síndrome de Rett, síndrome de Jadson, síndrome Dechene, síndrome de Edward; problemas sensoriais, visuais, auditivos e fonológicos; problemas

Promoção e Realização:

Apoio Institucional:

Organização:

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

ortopédicos: alterações e desvios posturais, déficits de equilíbrio, degenerações articulares, sequelas de traumatismos, amputações, deficiências congênitas; patologias reumáticas: artrite reumatóide adulta e infantil, gota; problemas respiratórios: asma, bronquite, enfisema, patologias pulmonares obstrutivas crônicas, sequelas cirúrgicas e/ou traumáticas.

Um total de oito cavalos das raças bretão, crioulo, SRD e pônei foram utilizados para os trabalhos. Estes animais foram todos treinados e avaliados buscando-se melhor escolher um animal de temperamento dócil, não agressivo, e que não se assuste fácil. O treinamento dos equinos foi realizado por alunos que tinham experiência com doma e equitação, juntamente com o técnico responsável do setor que também é zootecnista, além do médico veterinário.

Antes de iniciar a prática era sempre realizada a aproximação do praticante ao animal para que o mesmo adquira mais confiança e diminua o medo. Após a aproximação, era sempre feita adaptação do paciente com o animal no qual iria ser utilizado durante seu período na terapia. Os praticantes davam banho (figura 1), escovavam e preparavam os animais para a prática, trabalhando assim suas habilidades motoras e a atenção.

Para um bom desenvolvimento da equoterapia e para que a mesma traga evolução e benefícios para os praticantes, às atividades foram elaboradas e acompanhadas por duas fisioterapeutas, uma fonoaudióloga, um educador físico, três professores da instituição e dois equitadores. E para ajudar nas atividades do programa (como a preparação e condução dos animais, limpeza da pista e das baias) contou-se com ajuda de cerca de vinte e cinco alunos dos cursos técnicos em agropecuária e graduação em zootecnia e medicina veterinária. Os pais dos praticantes apenas levavam os mesmos para realização da terapia, não sendo permitida a participação dos mesmos nas atividades, pois a presença dos pais durante a prática poderia gerar a retração dos praticantes, impedido que os mesmos

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

se socializem com as pessoas à sua volta, podendo interferir na evolução do mesmo.



Figura 1 – Interação praticante e cavalo na equoterapia no IFMG - Campus Bambuí

Resultados e Discussão

A equoterapia do IFMG apresenta apenas resultados qualitativos, obtidos através de laudos médicos, conversas com os familiares e professores da instituição onde os praticantes estudam (APAE). Assim, foi possível elaborar uma estimativa relativa à evolução ou regressão de cada praticante.

Percebeu-se que 16 (36,4%) dos 44 participantes apresentaram evolução. Chama-se atenção ao fato de que todos estes já participam do programa há pelo menos um ano (o programa foi iniciado em 2016). Um total de sete pessoas não apresentaram evolução perceptível, sendo que parte destes já participavam também há mais de um ano. Para o restante (21 pessoas) não se tem ainda dados suficientes para que se chegue a um diagnóstico, principalmente porque iniciaram a terapia há pouco tempo.

Destaca-se que alguns pais relataram importantes modificações no comportamento de seus filhos. Uma mãe relatou que sua filha está praticando a

Promoção e Realização:

Apoio Institucional:

Organização:

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

equoterapia há oito semanas (sendo que a mesma pratica apenas na segunda-feira) e que já pode notar grande evolução em problema de desalinhamento dos joelhos (perna tesoura) de sua filha: “Ela nunca fez isso, é a primeira vez que ela esta conseguindo andar sem o auxilio do andador”. A mãe também relatou que fazia atividades relacionadas ao programa em sua própria casa com a filha, para que ela adquirisse maior confiança, o que pode ter contribuído para seu sucesso, haja vistas que a colaboração da família é fundamental para o sucesso do programa.

Nota-se então que o programa de equoterapia tem apresentado enorme importância para melhoria na qualidade de vida de seus assistidos bem como para treinamento da equipe técnica.

Conclusão

Parte dos praticantes que já estão a mais de um ano na equoterapia apresentaram bons resultados relacionados a um melhor desenvolvimento motor. Já parte significativa dos participantes que têm menos de 1 (um) ano de pratica não apresentam ainda resultados visíveis. A família dos praticantes tem uma grande influencia no desempenho e evolução dos mesmos.

Agradecimentos

Agradeço a toda equipe, educador físico, professores, fisioterapeutas, fonoaudiólogo, veterinários, técnicos agropecuários e zootecnista.

Referências

LIMA, C. L. A.; FONSECA, L. F. Paralisia Cerebral: neurologia, ortopedia, reabilitação. 1ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2004.

SILVA, F. C. T.; PAULA, A. I. Projeto equoterapia: a terapia com cavalo e a escola inclusiva. 5º Congresso de extensão universitária da UNESP, Águas de Lindóia, São Paulo, 2009.

Promoção e Realização:

Apoio Institucional:

Organização: